

A carteira de identidade dos profissionais de Imprensa

A direcção do Sindicato manteve-se em sessão permanente até à assembleia geral deliberar sobre o decreto n.º 10.882.

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, reuniu ontem extraordinariamente, a fim de apreciar o decreto n.º 10.882 de 27 de mês findo, que considerou irritado e nulo de pleno direito, dadas as falsidades que contém. A direcção resolveu ficar em sessão permanente até que esse absurdo diploma seja revogado ou que a assembleia geral do Sindicato, expressamente convocada para o apreciar, delibere sobre o caminho a seguir em face dum acto do poder executivo que, pretendendo tornar extensivas a toda a gente as regalias que os profissionais da Imprensa obtiveram para si, vêm inutilizá-las, por completo, trazendo o máximo despréstige para o documento comprovativo da identidade dos jornalistas.

A direcção apreciou a digna atitude das entidades que autenticaram a Carteira, as quais declararam já, que não assinaram quaisquer documentos que à sombra do decreto n.º 10.882 fôssem passados.

Representantes da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, acompanhados dum numeroso grupo de jornalistas, procuraram ontem avisar-se com o sr. Vitorino Godinho, a fim de lavrar o seu protesto contra a doutrina do decreto n.º 10.882.

O ministro do Interior demissionário recebeu só o secretário geral do Sindicato e o sr. Júlio de Almeida, que, em nome dos jornalistas que trabalham no gabinete da Imprensa do Ministério do Interior, lhe fol apresentar agradecimentos pela forma amável, como o sr. Vitorino Godinho sempre acolhera esses jornalistas. O sr. Júlio de Almeida aprovou o encontro, fez, em nome dos seus colegas da Arcada, lavrar o seu protesto contra a medida adoptada pelo ministro demissionário, que considerou profundamente gravosa do prestígio e das regalias dos profissionais da Imprensa.

Em seguida, o secretário geral do Sindicato expôz os erros que continha o decreto n.º 10.882, os inconvenientes que a sua aplicação traria e os lamentáveis objectivos que visava, estranhando que não tivessem sido consultadas as entidades competentes sobre a sua redação e acentuando o correcto proceder da direcção do Sindicato, na concessão das Carteiras de Identidade, pois nenhuma reclamação fôr apresentada à ele, ministro, por qualquer abuso no exercício dessas funções. Terminou, pedindo que o ministro, reconsiderando e reconhecendo que fôr mal informado, revogasse o aludido decreto.

O sr. Vitorino Godinho, depois de frisar que recebia pessoal e particularmente o secretário geral do sindicato, por se encontrar magoados com texto do telegrama dirigido ao sr. presidente da República;

Em face da exposição que lhe fôr feita, não teria dúvida, porém, em estudar o assunto e resolver como lhe pusesse justiça. Simplesmente encontrava-se demissionário e prestes a ser substituído, pelo que lhe era impossível fazer quaisquer diligências sobre o assunto. Transmisória, porém, ao seu sucessor a reclamação que lhe fôr feita e a que desejava atribuir um carácter particular e declarava já, que não se melindraria nada se o decreto viesse a ser revogado.

O ministro do Interior demissionário voltou a dizer que esse diploma lhe fôr sugerido por alguns jornalistas, entre eles o dr. sr. Magalhães Lima, a quem chegara a propor que se entendesse com o sindicato sobre o assunto, com o que ele não concordou.

A direcção do sindicato, logo que teve conhecimento de que o dr. sr. Magalhães Lima patrocinaria a publicação do decreto n.º 10.882, dirigiu-se o seguinte telegrama:

«Direcção Sindicato Profissionais Imprensa, profundamente maguada doutrina decreto Q.882, lamenta v. ex. tivesse reusado entendimento este sindicato, conforme lhe propzeu ministro Interior e estranho prestigioso jornalista Magalhães Lima emprestasse sua autoridade moral para defender injustas reclamações daqueles que pretendem regalias só devidas aos profissionais da imprensa.»

Reunião magna dos jornalistas de Lisboa

As direcções do Sindicato dos Profissionais da Imprensa da Casa dos Jornalistas convidaram todos os jornalistas de Lisboa a reunião-se hoje, pelas 17 horas, na Universidade Livre, à praça Luís de Camões, a fim de promoverem a revogação do decreto do ex-ministro do Interior relativo à concessão da carteira dos jornalistas.

Bolsa de trabalho e solidariedade da Construção Civil

A comissão administrativa deste organismo bem como a do Sindicato Único, enviaram ontem ao dr. Bonjardim, Presidente da Junta Autónoma das Obras de Maternidade os seus delegados para lhe manifestarem o seu desagrado pelo facto dos trabalhos recomeçarem pelo assentamento da canalização por esse motivo continuarem sem trabalho os operários desta Indústria.

Este senhor disse que, concordava com o exposto pela comissão, portanto iria falar com o engenheiro dos trabalhos a fim de poder satisfazer o pedido. Informou também à comissão que, a pesar de ter vindo publicado no Diário do Governo a autorização para o empréstimo, até hoje ainda não deram autorização para o levantamento do dinheiro, motivo porque ainda não abriram os trabalhos.

Ficou resolvido que esse senhor procurasse o engenheiro dos trabalhos e os delegados procurem o respectivo ministro do Trabalho para lhe fazer siente do sucedido.

Os delegados entrevistaram o administrador dos Edifícios Públicos sobre o aumento de salário e licenciamento de operários das obras da Sé por motivo de falta de verba.

Este senhor disse que o encerramento da obra não é por falta de verba, mas sim por terem terminado o ano económico e as obras dos Monumentos Nacionais passaram a cargo do ministério da Instrução. Como estes trabalhos têm uma comissão autónoma ela tem de reunir ainda esta semana portanto os trabalhos devem reabrir ainda esta semana.

ESPERANTO

«Nova Voz» — Sociedade Esperantista Operária. — Reúne hoje, às 21 horas, o curso tático.

Um protesto justo

contra a forma como estão decorrendo os trabalhos da Junta de inspecção no distrito de recrutamento n.º 5

Do sr. Alvaro Aranha, recebemos a carta que a seguir reproduzimos, e que põe em evidência a irregularidade dos serviços de inspecção militar:

«Senhor director: — A maneira irregular como estão decorrendo os trabalhos da Junta de inspecção no distrito de recrutamento n.º 5 onde o médico é inconveniente, com os rapazes que inspecionam, na maioria operários e empregados no comércio, que ali são sujeitos às maiores grosserias da parte de todo o pessoal, deve merecer os protestos de todos os homens conscienciosos.

Além disto ali não se faz o sorteio para a Armada como determina o regulamento, o que prejudica os rapazes a quem o secretário daquela junta entende dever distribuir os números mais baixos de cada freguesia e por isso são destinados à Marinha, o que não aconteceria se fôssem elas a tirar as sortes ou uma criança de 10 anos para os que faltaram. Ali ninguém pode assistir ao sorteio, que deve ser público, e a operação é feita à porta fechada pelo tenente Gama com os sargentos Abrantes e Bonança.

Como isto representa uma grande ilegalidade parece que deveriam ficar nulos os sorteios já realizados por aquele sistema para as freguesias dos Anjos, Beato, Castelo, Graça e Escolas Gerais.»

AVENIDA

Reaparece hoje neste teatro, na protagonista da peça APAIXONADA, a interessante e talentosa actriz Ester Leão, há muito afastada dos nossos palcos.

Instituto Branco Rodrigues

Novo aparelho para a escrita dos cegos

O ministro de Portugal, na Suíça, comunicou ao sr. Branco Rodrigues, que o sr. Henry Pascal, cidadão suíço, inventou um aparelho, por meio do qual os cegos podem escrever de maneira legível em papel ordinário, deliberou fazer a uma instituição portuguesa de protecção aos cegos a oferta de um aparelho e do privilégio para a fabricação e venda em Portugal e suas colônias, com a condição de ser vendido sem lucro, aos cegos indigentes.

A instituição escolhida pelo dr. sr. Bartolomeu Ferreira, ministro em Berne, foi o Instituto Branco Rodrigues, que aceitou a generosa oferta.

Na impossibilidade de mandar fabricar aparelhos em Portugal, o inventor cedeu o seu prego de custo.

Este aparelho tem por fim facilitar aos cegos a escrita manual e permiti-lhes escrever igualmente às pessoas com vista.

Não se encontra à venda no comércio.

O inventor concedeu gratuitamente a exploração do privilégio de invenção a um instituto de cegos, em cada país.

Entre outros, a União dos Cegos de Guerra, de Paris, ao Asilo Recordon de Lausanne, à Obra Nacional dos Inválidos de Guerra, de Bruxelas, à Opere Nazionale per la Protezione e Assistenza degli Inválidi di Guerra, de Roma; Amici Orbitor, de Bucareste e Ecole d'Avenges do Rio Alexandre de Zenon (Yugoslavia).

AGREMIAÇÕES VARIAS

Sociedade de Instrução «Os amigos da Infância». — Reúne a assembleia geral amanhã, às 21 horas.

Grupo Excursionista «Os Tunas». — Reúne a assembleia geral hoje, pelas 19 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos: 1.º — Eleição de corpos gentes; 2.º — Tomar resolução sobre o passeio.

Grupo dos Manufactores de Calçado «Os Vinte e Um». — Para eleição dos corpos gentes e apreciar a situação financeira do cofre em virtude de se encontrarem 3 sócios doentes, reúne amanhã, este grupo.

Edições SPARTACUS

O Amor e a Vida (contos), por Campos Lima. Preço 50c.

A Crise Económica, seus aspectos essenciais, pelo engenheiro João Perpétuo da Cruz, Preço 25c.

Três aspectos da Revolução Russa, por Emile Vandervelde. Preço 50c.

A Revolução em Portugal, comunista?

Socialista? libertária? sindicalista? — Coligação das esquerdas. — A transformação da República, por Campos Lima. Preço 60c.

A venda em todas as livrarias e na administração da A Batalha. — (Desconto aos revendedores).

Tarifa de bilhetes de identidade para viagens a meios preços

Entra hoje em vigor nas linhas da C. P. uma nova tarifa especial que muito interessa às pessoas que são obrigadas a frequentes viagens entre pontos distantes servidos pelas linhas daquela Companhia.

Essa tarifa que tem o n.º 19 de grande velocidade facilita bilhetes de identidade a determinados preços por 3, 6 ou 12 meses, mediante a apresentação dos quais os seus portadores podem adquirir nas estações, bilhetes por metade dos preços da tarifa geral em qualquer das três classes.

A nova tarifa deve ser recebida com agrado especialmente pela classe dos caiçeiros viajantes que desde há tempo a vêm reclamando.

ACREDITA:

Biografia geral, a tuberculose, a anemia, o excesso de fadiga, o enfraquecimento orgânico só tem um inimigo poderoso

A

NUCLEO CALCINA

TÓNICO ENÉRGICO E SCIENTÍFICO

Usado pessoalmente pelos nossos primeiros méritos

Superior a todas as imitações nacionais e estrangeiras

LABORATÓRIOS DA INNAMÉCIN FORMOSINHO

Praca dos Restauradores 18 LISBOA

CAMARADA! COMPRA ÁMANHÃ

a revista editada pela Secção Editorial de A BATALHA

RENOVAÇÃO

A única revista gráfica que existe no campo das nossas ideias

LIVROS E AUTORES

A REFORMA AGRÁRIA, por Adolfo Bravo

«A reforma agrária» é o primeiro opúsculo dos Estudos Históricos e Económicos que o dr. Adolfo Bravo, acaba de iniciar

com uma imparcialidade digna de menção.

Em volta da reforma agrária apresentada à câmara dos deputados por Ezequiel de Campos, quando ministro da Agricultura, borda proposta consideração, observando com acrimónia e ponderando o problema da cultura rural. Flagela a obra de incúria dos governos, aponta o desprêzo que o assumto merecido aos especialistas e ainda que discorda de certos pontos da proposta ministerial aceita-a nas suas linhas gerais, sendo a sua principal discordância a que visa a fixação da terra arável, que no seu critério deveria ser o máximo 500 hectares, como a legislação romana, ou talvez um pouco mais, dada a esterilidade desse vila, um dos discursos mais apreciados foi o do representante dos marítimos que no final foi cumpriamente pelo representante do El-Rei, D. Manuel II!

É possível que se chame intolerância o sentimento que nos obriga a estas palavras, mas o que é verdade é que são tão antagônicas as ideias do cumprimentante e as do cumprimentado que nós não podemos conceber sequer que au representante de S. M. tenham agrado as palavras dum representante operário, a não ser que essas palavras tenham sido ditas com esse intuito...

Podemos porém estar em erro... — C.

CAMÕES LÍRICO (II) Redondilhas

A Antologia Portuguesa, publicada e organizada pelo dr. Agostinho de Campos, saiu agora com o 2.º volume, compreendendo um dos aspectos mais interessantes e menos conhecidos do autor dos «Lusíadas»: as redondilhas. É um trabalho devidamente comentado, anotado e disposto.

O pensamento do organizador não pode ser satisfeito completamente, pois como

é próprio confessa, não só não chegou para inserir todas as redondilhas mais importantes, escritas em castelhano. No 3.º volume

realizar-se-há esse propósito, em que aparecerão também alguns trechos do autor e

as duas cartas que começam «Desejei tanto

uma vossa e «Esta vai com a candela na

mais».

Agostinho de Campos enumera elucidativamente as redondilhas falsamente atribuídas ao grande lírico, atribuindo-lhe os seus verdadeiros autores.

É desnecessário encarecer o bom senso, o saber e o critério analítico do organizador, a quem a Antologia Portuguesa deve tanto já.

Respondem por tudo os vinte e dois volumes já publicados. A edição é da

livraria Aílha e Bertrand.

LENITIVOS DE ALMA, por Manuel Marques

O professor cego do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho Mano e Marques, publicou um livrinho de dez sonetos em que há o desejo de fazer bons versos e isso já é louvável. Este ensaio é, porém, frófuso;

a inspiração é pouco franca. Há sentimento

mas não há candéncia, mas como há vontade

e certa facilidade de rimar, não nos admira

mos se amanhã o autor publicar um

livro apreciável. Os talentos precoce

não são os melhores.

Pró-José Pires de Matos

A comissão de auxílio a este militante revolucionário operário vem apelar mais

uma vez para o espírito de solidariedade humana que norteia todos os revolucionários.

José Pires de Matos, cujo estado de saú

de bastante se tem agravado, necessita ur

gentemente de fazer uma cura de repouso

numa localidade da província de ares puros,

sob pena da sua grave doença chegar a

ponto que não tenha cura.

É um dever moral de todo o proletariado do país enviar o seu aux

ÀMANHÃ

E' posto à venda o 1.º número da revista gráfica

Renovação

que interessa a todos os trabalhadores.

MARCO POSTAL

Coimbra.—A. S. Januário.—Vamos escrever para o Pórtico e para o camarada indicado.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE JULHO

| S. | 4 | 11 | 18 | 25 | HOJE O SOL |
|----|---|----|----|----|---------------------|
| D. | 1 | 12 | 19 | 26 | Aparece às 5,15 |
| S. | 1 | 13 | 20 | 27 | Desaparece às 20,05 |
| F. | 1 | 14 | 21 | 28 | FASES DA LUA |
| Q. | 1 | 15 | 22 | 29 | Q.C. dia 1 às 8,12 |
| Q. | 2 | 16 | 23 | 30 | L.C. 9 3,33 |
| S. | 3 | 17 | 24 | 31 | L.M. 23 2,25 |
| | | | | | L.N. 28 2,25 |

MARES DE HOJE

Praiamar às 9,21 e às 9,55

Baixamar às 2,19 e às 2,51

ESPECTÁCULOS

TEATROS

S.º Luis.—A's 21.—"Chic-Chic". Variedades por Amália de Isaura.

Alpenida.—A's 21,30.—"Apaixonada".

Ripoli.—A's 21,30.—A Severa (opera).

José de Almeida.—A's 21.—"Rosa Engenitada".

Teatro Novo.—A's 21,30.—"Uma verdade para cada um".

Elfen.—A's 21,30.—"A cidade onde a gente se aborrece".

Mário Vitorino.—A's 20,30 e 22,15.—"Rataplan".

Juninho.—A's 21,30.—"Imris" e "A Cládia".

Teatro dos Recreios.—A's 21,30.—Combates de box.

Match de Fúria.

Politeama e Olympia.—A's 14,30 e 20,30.—(Animatigrado).—"Kecan".

Ripoli.—Desde as 20,30.—Animatigrado.

Setor 90.—A's 20,30.—Variedades.

U. Vilema (a Graca).—A's 20,30.—Animatigrado.

Parque.—Todas as noites—Concertos e diversões.

CINEMAS

Olimpia—Chiado Terrasse—Salão Central—Cinema

Condes—Salão Ideal—Salão Lisboa—Sociedade Pro-

motora e Educação Popular—Cine Paris—Cine Es-

perança—Chantier—Tivoli—Tortoise.

A GRANDE BAIXA

DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%.

NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora

Sapatos em verniz

Botas pretas (grande salto)

Boas brancas (salto)

Grande salto de botas pretas

Botas de cós para homens

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com outra casa.

Ver bem pois só lá encontra bom e barato.

Soc. Operaria é na rua dos Cavaleiros,

2-20, com loja na mesma rua, n.º 60.

LIMAS NACIONAIS

Só a grande fábrica de propaganda tem

de dizer que é de dada lugar a que

ainda hoje se con-

tinua a fabricar

as limas marca

Touro, da Em-

preza, da Limas

Experiência, pois, as nossas limas que se

encontram à venda em todos os bons estabele-

cimentos de ferragens do país.

UNIÃO

MARCAS REGISTADAS

GOARMON & C.ª

Travessa de Corpo Santo, 17 a 19

— TELEF. C. 1244—LISBOA —

Conheci o vosso país

TODOS DEVEM possuir o magnífico "Mapa do

Portugal e Guia de Autonomia", o mais completo

em cidades, vilas, aldeias, rios, montes, etc. Preço

Esc. 250, pelo correio Esc. 350. Pedidos à Lí-

riácia Popular de Francisco Franco — So. T. S. Do-

mings, 34

"ASFALTO"

O melhor para evitar a humidade das

paredes e muito especial para celeiros.

JOSE AUGUSTO ALVES

16, R. VITORINO DAMAZIO, 18

Rua Andrade, 46, 2.—LISBOA.

FABRICA

deadrilhos, mosaicos, azulejos, cimento

GOARMON & C.ª

Travessa de Corpo Santo, 17 a 19

— TELEF. C. 1244—LISBOA —

Pedidos à Lí-

riácia Popular de Francisco Franco — So. T. S. Do-

mings, 34

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

ABATALHA

TRABALHADORES!
COMPREM ÀMANHÃ
RENOVAÇÃO

Revista quinzenal gráfica de novos horizontes
sociais editada Secção Editorial de A BATALHA

Arte, Literatura, Actualidades

O II Congresso da Associação Internacional dos Trabalhadores

Relato circunstanciado das sessões celebradas em Amsterdão

Sexta sessão, em 26 de março

A resistência da classe operária como força organizada na luta social fez a burguesia liberal cumplice e sustentáculo da ditadura, ainda que em teoria se subleve também contra ela.

O Congresso é de opinião que o proletariado, em todo o caso, só perderá se em lugar de aproveitar os efeitos eventuais da oposição democrática contra alguma ditadura se tornar um instrumento da democracia, tornando-se assim incapaz de obter a menor vantagem para si próprio e convertendo-se em prisioneiro das consequências políticas de um compromisso.

O Congresso exorta a classe operária dos países martirizados pelo furo da ditadura, a conservar a sua confiança na luta de classes e, onde as condições não permitem a actividade regular dos sindicatos, a agrupar-se nos seus lugares de trabalho — nas fábricas, nos campos, e nas indústrias das comunicações — pois a verdadeira luta contra a ditadura não só coincidirá com o levantamento do proletariado em tóda a linha da produção económica, mas também será a condição de qualquer levantamento contra a ditadura.

Le-se igualmente a resolução sobre as lutas práticas cotidianas sendo aprovada por unanimidade.

É o texto:

«Considerando que a Associação Internacional dos Trabalhadores aspira à supressão de todas as formas de salário e à abolição do Estado como um dos seus objectivos mais importantes e mais fundamentais, objectivo que só pode ser alcançado pela classe operária revolucionária organizada;

Considerando que as lutas práticas para a obtenção de melhores condições de vida para o proletariado adentro da sociedade capitalista, são de uma importância singular, tanto para a evolução da iniciativa revolucionária do movimento operário, como também para a elevação do nível vital em todos os domínios da existência material e espiritual;

Considerando que o desaparecimento do «chômage», o qual torna insuportável a vida de milhões de proletários, é uma urgente necessidade da hora actual, que a «chômage» é, parcialmente, resultado de uma superprodução que pode atribuir-se a que a produção não é condicionada para as necessidades do povo, mas também pelas interesses do capitalismo e o baixo nível dos salários;

que se chega a essa superprodução aparente, mediante o aperfeiçoamento científico de todos os instrumentos de produção, que os progressos da produção mecânica teriam que ser acompanhados, necessariamente, de uma redução correspondente à duração do dia de trabalho, porque ainda sob o sistema capitalista não deveriam ser abandonadas exclusivamente as vantagens de semelhantes progressos aos actuais detentores das riquezas sociais;

considerando além disso, que de acordo com as mais irrefutáveis conclusões da investigação científica, o dia de oito horas

(Continua)

INTERESSES DE CLASSE

O operariado Municipal está sendo lidiado

A sociedade burguesa, baseia-se na mentira, na exploração, e no roubo legalizado. Assim sucede que assistimos a um roubo declarado da parte de uma entidade oficial — a Câmara Municipal.

Em todos os tempos, este organismo popular, serviu para a defesa dos seus municípios.

Actualmente é abrigo de políticos, onde predomina o interesse de quem ali campa em prejuízo do povo da cidade mais populosa do país.

Como ha-de a Câmara importar-se com o povo se ela vota ao abandono, à miséria, e à fome, cerca de 4.000 operários que ela explora infamemente!

O operariado municipal de há muito que reclamava melhorias de salário, tendo-se preparado para a luta.

A Câmara reconhecendo a justiça que lhe assistia, aprovou um aumento que aparentemente modificava a angustiosa situação dessa grande família de explorados que o povo da cidade diariamente vê nas ruas.

Aprovado o aumento, a Câmara pôz-se com evasivas declarando não chegarem os fundos em caixa para acudir ao novo acréscimo de despesas. Resposta infantil! Até parece que na Câmara Municipal não existem contabilistas...

Decorrido algum tempo concedem-nos 60% do que aprovaram.

A comissão de melhoramentos na sua Iaina em procura de melhores dias para a classe que representa, sobe constantemente

A SAIR POR ESTES DIAS

7.ª Série

DE OS MISTÉRIOS DO PVO

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Interessante romance histórico profusamente ilustrado desde as primeiras idades do homem até à revolução Francesa.

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

Obra mais barata que no gênero se publica

Assinatura: pelo correio cada série